

# ENGENHARIA ECONÔMICA

Cap. 05 - Elasticidade Preço e sua Aplicação

$$E_P = rac{\%\Delta Q}{\%\Delta P}$$

## ☐ Demanda:

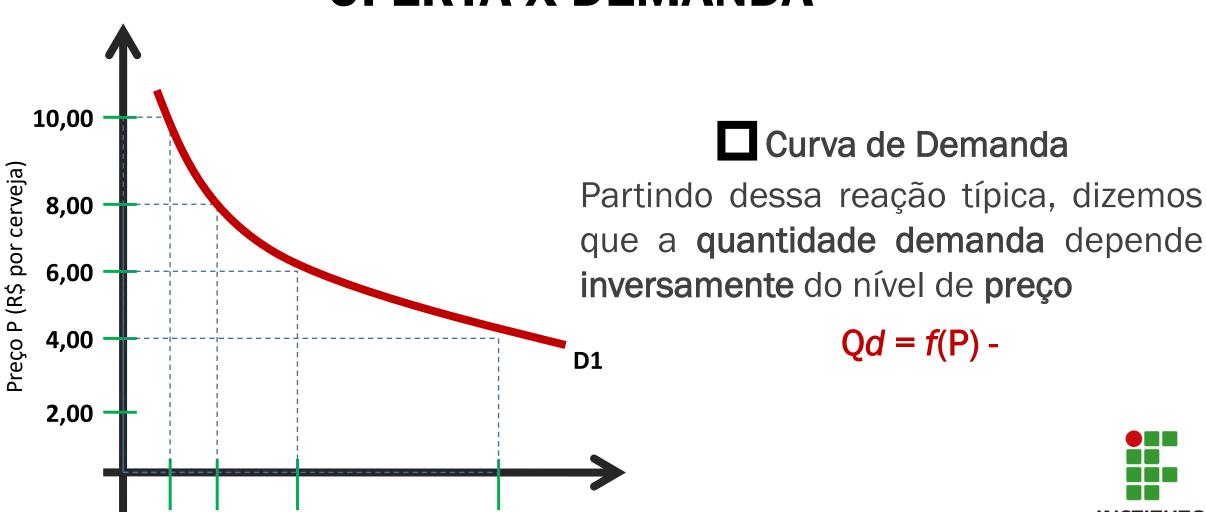
A demanda de determinado produto é determinada pelas várias quantidades que os consumidores estão dispostos e aptos a adquirir, em função de vários níveis possíveis de preços, em dado

período de tempo.



| Preço<br>(R\$) | Quantidade Demandada<br>(milhões por semana) |  |
|----------------|--|--|
| 10,00          | 50   |  |
| 8,00           | 100  |  |
| 6,00           | 200  |  |
| 4,00           | 400  |  |





Quantidade Q (milhões de cervejas por semana)

400

200

50 100





## Lei da Demanda:

Campus Paranavaí

 Mantendo-se todos os demais fatores constantes, à medida que o preço diminui, a quantidade demandada aumenta.

Ceteris paribus

- Essa reação típica dos consumidores aos preços pode ser explicada por três razões.
- Os preços constituem uma espécie de obstáculo para os consumidores: quanto mais alto menor será o número de consumidores dispostos e aptos;
- **Efeito substituição**: quando o preço de determinado produto aumenta, permanecendo invariáveis os preços de seus sucedâneos, os consumidores tendem a substituí-lo;
- Utilidade Marginal Decrescente: Quanto maiores forem as quantidades disponíveis de um produto qualquer, menor serão os graus de "utilidade" de cada nova unidade adicional.



## Oferta:

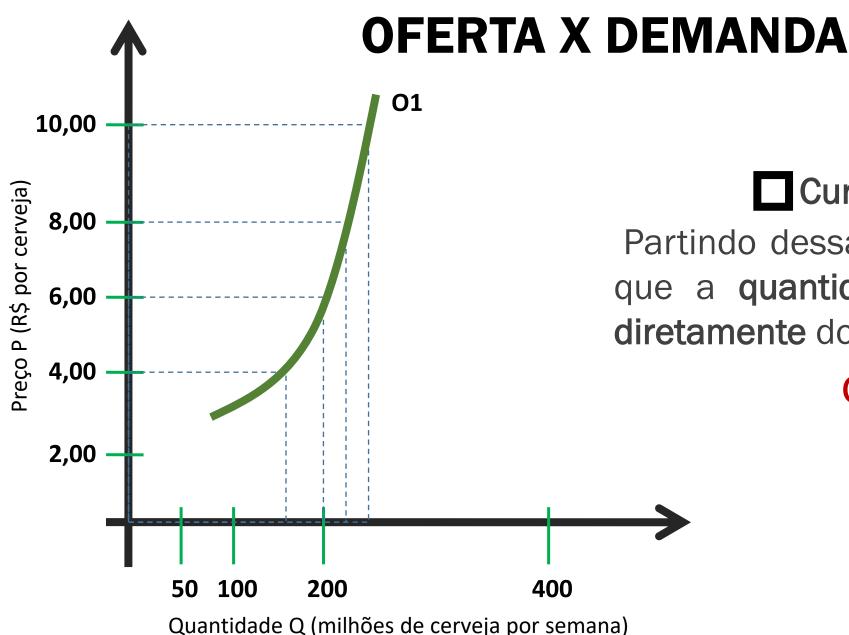
A oferta de determinado produto é determinada pelas várias quantidades que os produtores estão dispostos e aptos a oferecer no mercado, em função dos vários níveis possíveis de preços, em dado período de tempo.



| Preço<br>(R\$) | Quantidade Ofertada<br>(milhões por semana) |  |
|----------------|---|--|
| 10,00          | 260   |  |
| 8,00           | 240   |  |
| 6,00           | 200   |  |
| 4,00           | 150   |  |



Engenharia Econômica Prof. Dr. Sergio Alexandre



## ☐ Curva de Oferta

Partindo dessa reação típica, dizemos que a **quantidade ofertada** depende **diretamente** do nível de **preço**.

$$Qs = f(P) +$$



- Essa reação típica dos produtores aos preços pode ser explicada por duas razões razões.
- Estímulo a um lucro maior: quanto maior o preço de um produto maior tende a ser seu lucro (mantido todos os demais fatores constantes);
- Garantia de Lucro a novos entrantes: quanto maior o preço maior tende a ser o estímulo à entrada de novos empresários nesses mercado. Um preço maior garante o aproveitamento de uma margem de lucro maior;





Paranavaí

Lei da Oferta



 Mantendo-se todos os demais fatores constantes, à medida que o preço diminui, a quantidade ofertada diminui.

> Engenharia Econômica Prof. Dr. Sergio Alexandre



☐ Lei da Oferta e Lei da Demanda



 Mantendo-se todos os demais fatores constantes, à medida que o preço diminui, a quantidade demandada aumenta.

## **Ceteris paribus**

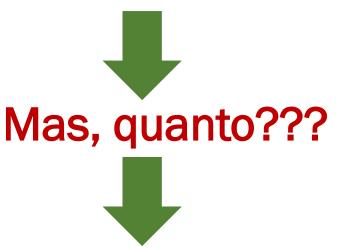
 Mantendo-se todos os demais fatores constantes, à medida que o preço diminui, a quantidade ofertada diminui.



Paranavaí

Voltando a Lei da Demanda

 Mantendo-se todos os demais fatores constantes, à medida que o preço diminui, a quantidade demandada aumenta.



Quantas unidades adicionais serão compradas?

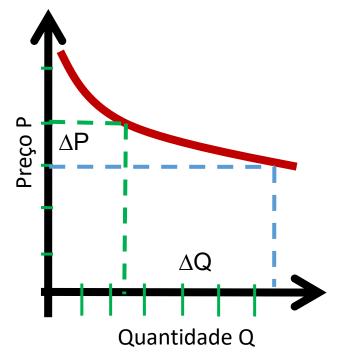


Elasticidade Preço da Demanda

Engenharia Econômica Prof. Dr. Sergio Alexandre

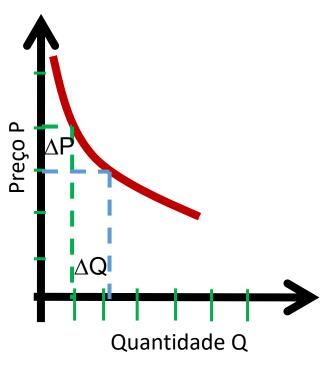
## "Elasticidade preço da DEMANDA"

Exemplos



Uma pequena alteração no preço fez com que houvesse uma **grande** alteração na quantidade demandada.





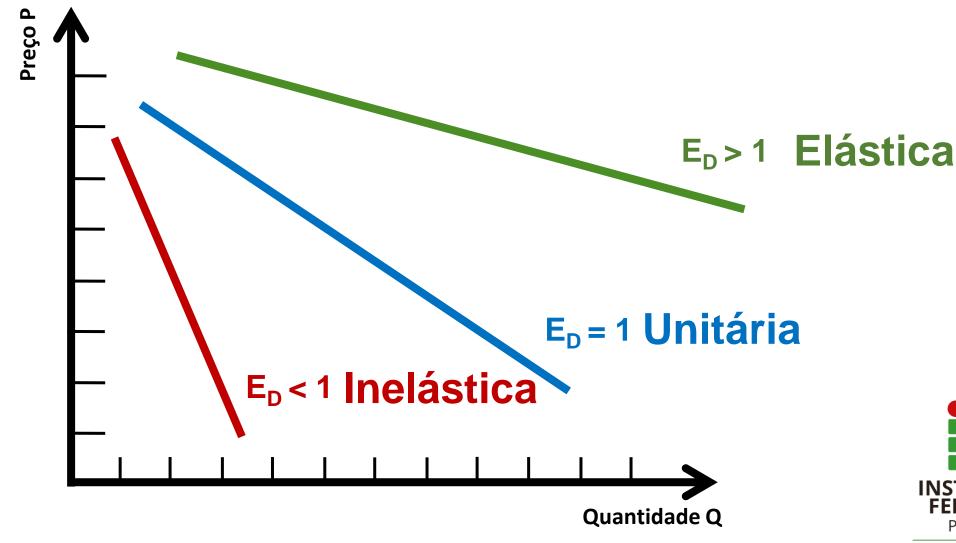
Uma pequena alteração no preço fez com que houvesse uma **pequena** alteração na quantidade demandada.



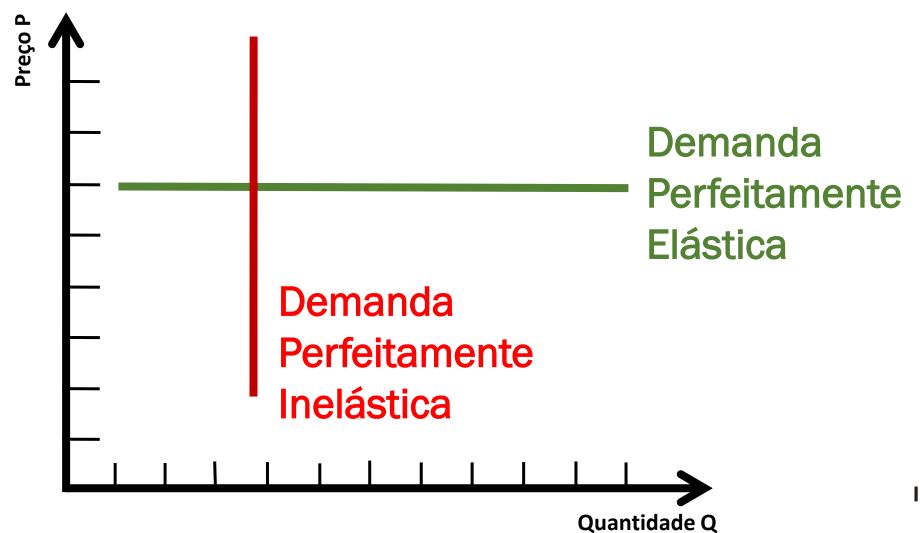


- A elasticidade-preço da demanda de qualquer bem mede o quanto os consumidores estão dispostos a deixar de adquirir do bem à medida que o seu preço aumenta.
  - A demanda por um bem é chamada de ELÁSTICA se a quantidade demandada responde substancialmente a mudanças nos preços;
  - Diz-se que a demanda por um bem é **INELÁSTICA** se a quantidade demanda responde pouco a mudanças no preço;



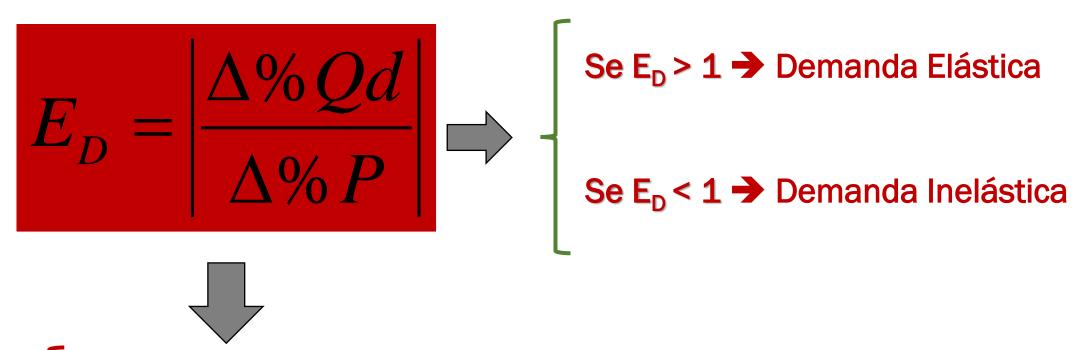








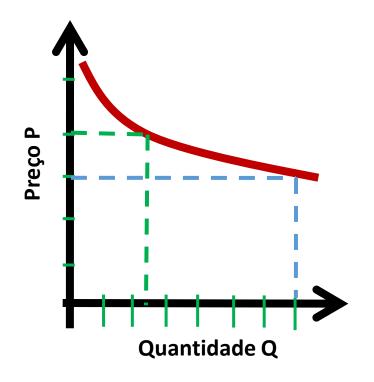
ELASTICIDADE PREÇO DA DEMANDA



 $\mathbf{E}_{\mathrm{D}}$ = Coeficiente de Elasticidade Preço da Demanda  $\Delta\%$ Qd = Variação percentual da Quantidade Demandada  $\Delta\%$ P = Variação percentual do Preço



Por que devemos entender de Elasticidade Preço da Demanda?

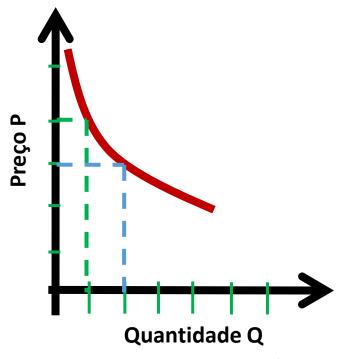


$$RT = P \times Q$$

### Demanda Elástica

Um aumento no preço **reduz** a Receita Total

**Muito Sensível** 



### Demanda Inelástica

Um aumento no preço **aumenta** a Receita Total

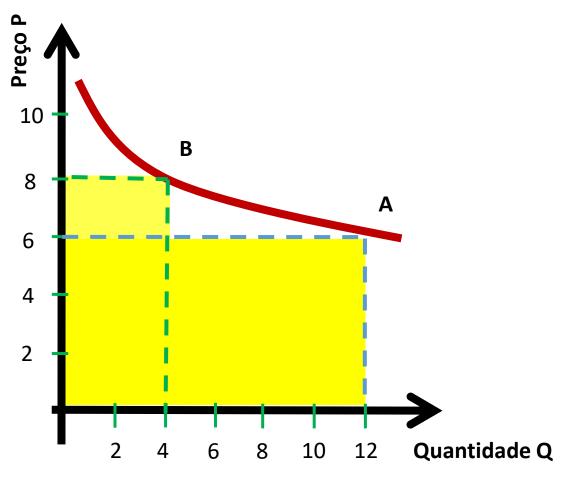
Pouco Sensível





Por que devemos entender de Elasticidade Preço da Demanda?

Campus Paranavaí



Cálculo de Receita Total

$$RT = P \times Q$$

Ponto A: 6\*12 = 72

Ponto B: 8\*4 = 32

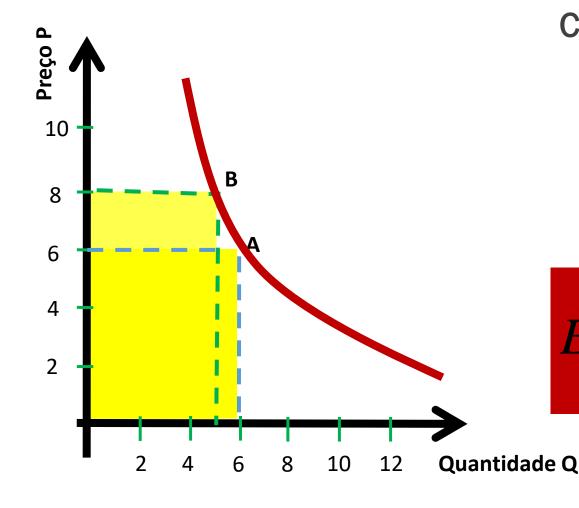
$$E_D = \left| \frac{\Delta \% Qd}{\Delta \% P} \right|$$

Demanda Elástica  $(E^D = 2)$ 

INSTITUTO FEDERAL Paraná

☐ Por que devemos entender de Elasticidade Preço da Demanda?

Campus Paranavaí



#### Cálculo de Receita Total

$$RT = P \times Q$$

Ponto A: 6\*6 = 36

Ponto B: 8\*5 = 40

$$E_D = \left| \frac{\Delta\% Qd}{\Delta\% P} \right|$$

# Demanda Inelástica $(E^D = 0.5)$

# "Elasticidade preço x Receita total"

| Coeficiente de<br>Elasticidade | Tipo de<br>Demanda | Impacto na<br>Receita com o<br>Aumento do<br>Preço | Impacto na<br>Receita com a<br>Redução do<br>Preço |
|--------------------------------|--------------------|--|--|
| E <sub>D</sub> > 1             | Elástica           | Diminui  | Aumenta  |
| E <sub>D</sub> = 1             | Unitária           | Inalterada   | Inalterada   |
| E <sub>D</sub> < 1             | Inelástica         | Aumenta  | Diminui  |

Se a mudança no preço ocasiona uma variação na direção oposta na receita total, então a demanda é elástica.

Se a mudança no preço ocasiona uma variação na **mesma direção** na receita total, então a demanda é **inelástica**.



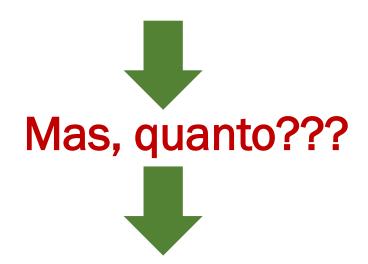
# "Elasticidade preço x Receita total"

- Fatores que afetam a Elasticidade Preço da Demanda
- Substitutabilidade Quando maior o número de bens substitutos, maior é a elasticidade da demanda.
- Proporção da renda Quando maior o preço de um bem em relação a renda dos indivíduos, maior a elasticidade da demanda.
- Bens supérfluos Versus Bens Necessários A demanda por bens necessários tende a ser mais inelástica.
- Tempo Quanto maior o tempo em consideração, maior será a elasticidade da demanda verificada.

Paraná

## "ELASTICIDADE PREÇO DA OFERTA"

- Voltando a Lei da Oferta:
- Mantendo-se todos os demais fatores constantes, à medida que o preço diminui, a quantidade OFERTADA DIMINUI.



Quantas unidades adicionais serão produzidas?

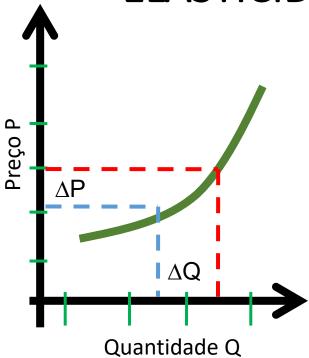


➡ Elasticidade Preço da Oferta



Engenharia Econômica Prof. Dr. Sergio Alexandre "ELASTICIDADE PREÇO DA OFERTA"

Exemplos



Quantidade Q



Uma pequena alteração no preço fez com que houvesse uma **grande** alteração na quantidade ofertada.

Oferta Elástica

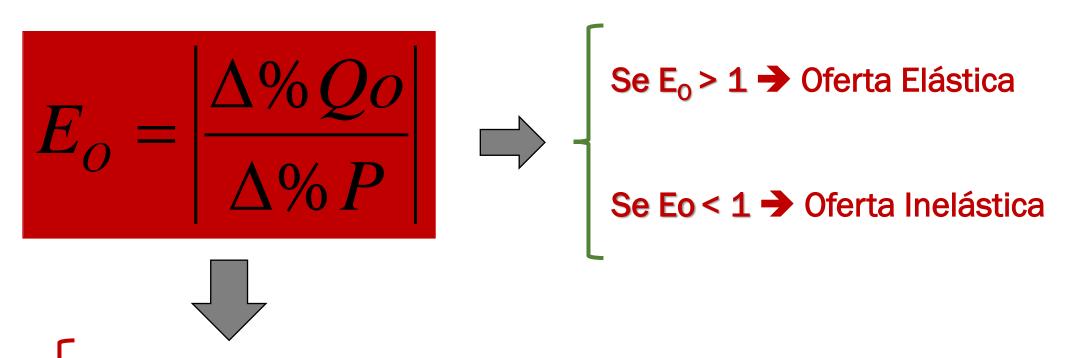


Uma pequena alteração no preço fez com que houvesse uma **pequena** alteração na quantidade ofertada.





ELASTICIDADE PREÇO DA OFERTA



 $E_0$ = Coeficiente de Elasticidade Preço da Oferta  $\Delta\%Qo$  = Variação percentual da Quantidade Ofertada  $\Delta\%P$  = Variação percentual do Preço



## "Elasticidade preço da OFERTA"

- ☐ Fatores que afetam a Elasticidade Preço da Oferta
- Custo e Possibilidade de Estocar Quanto maior é o custo de estocagem, menor é a elasticidade da oferta.
- Características do Processo de Produção Quanto mais facilmente se deslocarem recursos para a produção de outro bem, maior a elasticidade da oferta.
- Tempo Quanto maior o tempo em consideração, maior será a elasticidade da oferta verificada.

Paraná

# "Elasticidade preço da OFERTA"

Principal Determinante da Elasticidade Preço da Oferta

$$T - E - M - P - O$$

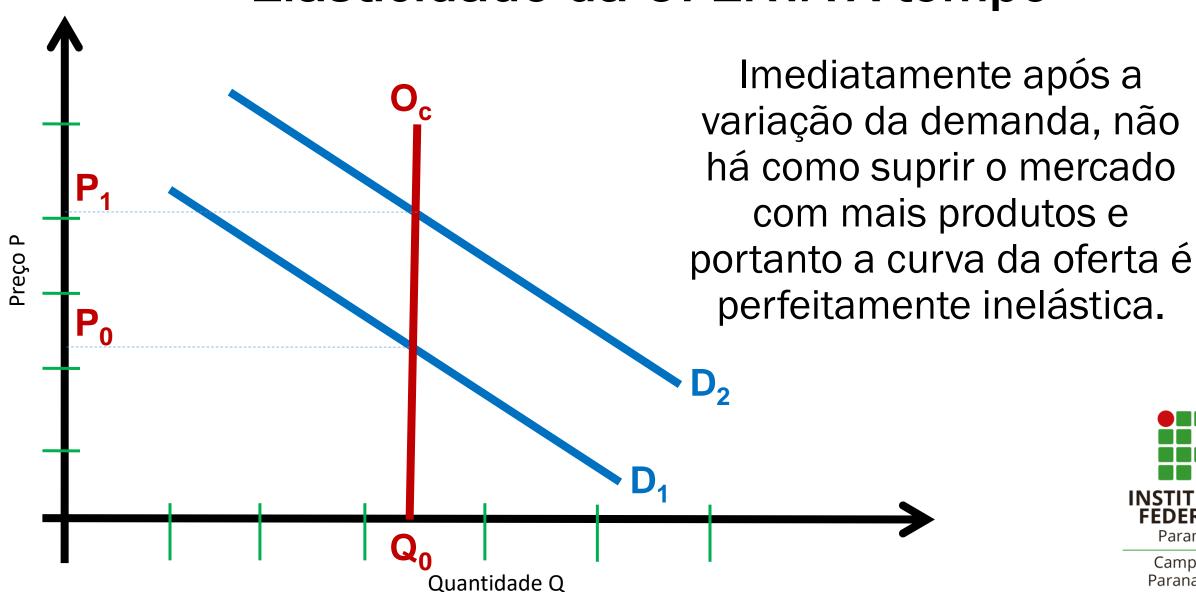
 A resposta de um produtor ao aumento do preço de determinado BEM/SERVIÇO depende da sua <u>capacidade de</u> <u>deslocar recursos</u>.



Quanto maior for o tempo, maior será a "transferência de recursos" e, portanto, devemos esperar uma resposta maior.

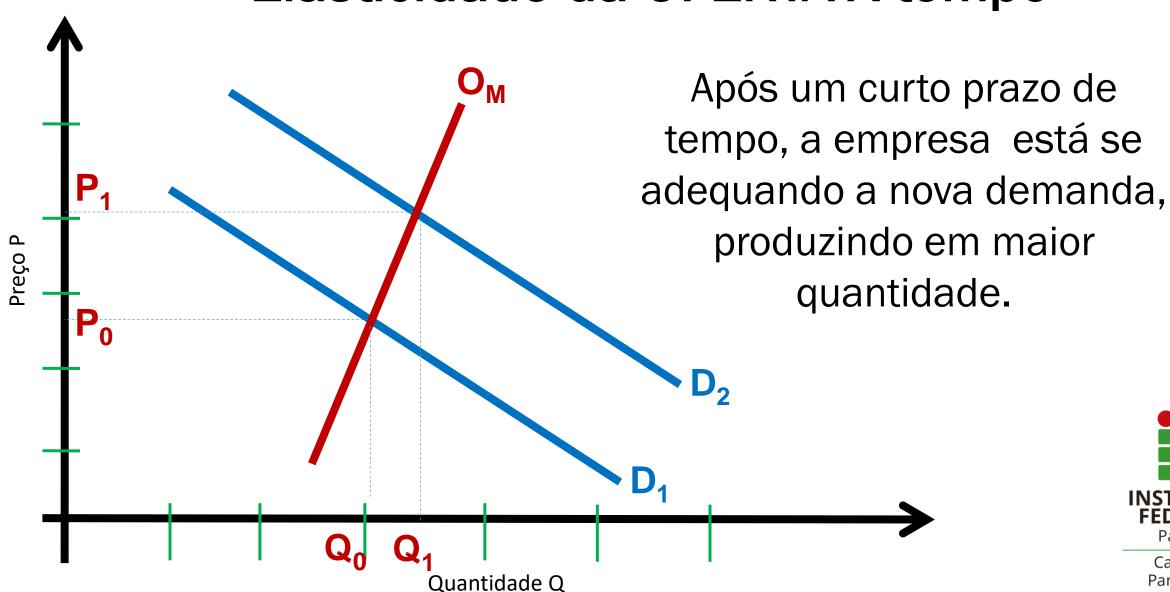
# "Elasticidade da OFERTA X tempo"

Paraná Campus



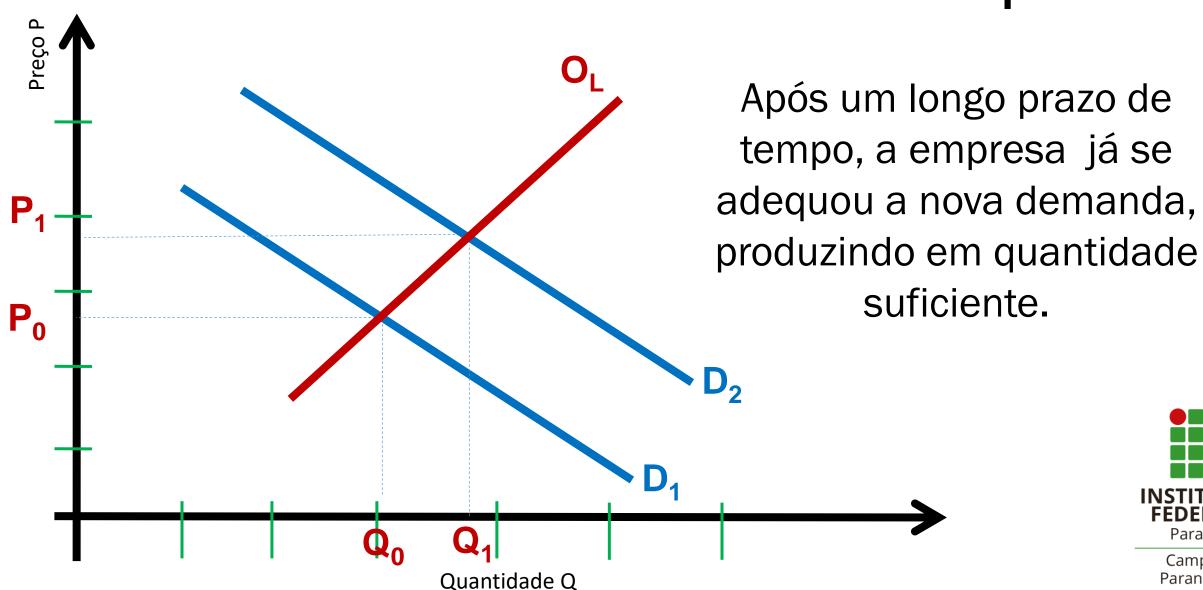
# "Elasticidade da OFERTA X tempo"

Paraná Campus



# "Elasticidade da OFERTA X tempo"

Paraná Campus



# "ELASTICIDADE PREÇO CRUZADA (XY) DA DEMANDA"

$$E_{XY} = \frac{\Delta\% Q_X}{\Delta\% P_Y}$$

Procura responder qual a sensibilidade da quantidade demandada de um produto X a uma variação no preço de um segundo produto Y?

 $\mathbf{E}_{\mathsf{XY}}$  = Coeficiente de Elasticidade Cruzada da Demanda  $\Delta\%\mathbf{Q}_{\mathsf{X}}$  = Variação percentual da Quantidade Demandada do Produto X  $\Delta\%\mathbf{P}_{\mathsf{Y}}$  = Variação percentual do Preço do Produto Y





# "ELASTICIDADE PREÇO CRUZADA (xy) DA DEMANDA"

#### Bens Substitutos

Se a elasticidade cruzada da demanda é positiva, ou seja, a quantidade demandada de X se move na mesma direção que uma variação no preço de Y, então X e Y são Bens Substitutos.

#### Bens Independentes

Uma elasticidade cruzada próxima ou igual a zero sugere que os bens X e Y são Bens Independentes.

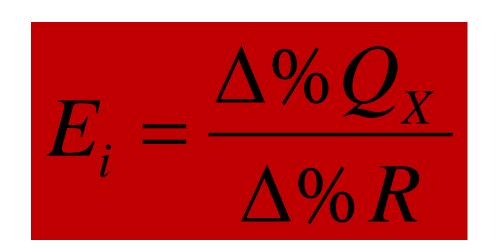
#### **\*** Bens Complementares

Quando a elasticidade cruzada é negativa, ou seja, o aumento no preço de X diminui a demanda por Y, então X e Y são Bens Complementares.





## "ELASTICIDADE Renda da Demanda"



Mede o grau em que os consumidores respondem a uma variação em sua renda, comprando mais ou menos de um determinado bem.

 ${f E}_i$  = Coeficiente de Elasticidade Renda da Demanda  $\Delta \% {f Q}_x$  = Variação percentual na Quantidade Demandada do Produto X  $\Delta \% {f P}_Y$  = Variação percentual na renda do consumidor



# "ELASTICIDADE PREÇO CRUZADA (xy) DA DEMANDA"



 $E_i < 0$ 

## **❖** Bens Superiores ou normais

Quando a Renda aumenta, aumenta também a demanda por esses produtos.

$$E_i > 0$$

### **❖**Bens Inferiores

Quando a Renda aumenta, diminui a demanda por esses produtos.

$$E_i < 0$$



# DÚVIDAS? OBRIGADO!

